



**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**  
**ÁREA: CIÊNCIA AGRÁRIAS - LECCA**

Praça Tiradentes, 416 – Centro  
Tel.:(35) 3464-1200 - CEP 37576-000 – Inconfidentes – MG

# **Guia da Alternância**

**Planejamento de Atividades**  
**para a Sessão Escolar e a Estadia socioprofissional**

**Ano I**

**1ª Alternância**

**06 a 30 de março de 2017**

**Inconfidentes, março de 2017**

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO  
ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIA**

**Reitor do IFSULDEMINAS**

Marcelo Bregagnoli

**Diretor do Campus Inconfidentes**

Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

**Coordenação do Curso**

Luiz Carlos Rocha Dias

**Coordenação pedagógica auxiliar:**

João Batista Begnami

**Professores da 1ª Sessão Escolar**

Alessandro de Castro Borges

Carlos Mágnio de Lima

Elisa de Cássia Silva Rodrigues

Everaldo Rodrigues Ferreira

Igor Oliveira Lara

João Batista Begnami

Joel Benísio Duarte

Jorge Alexandre Nogueira Santos

Marcelo Augusto dos Reis

Sindynara Ferreira

**Tutores:**

Jefferson Bispo

Idalino Firmino dos Santos

Ricardo Ferreira Vital

Rosa Croccoli

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
HORÁRIO DE AULAS	05
ORGANICIDADE DOS ESTUDANTES	09
PLANO DE ESTUDO	12
PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR ALTERNÂNCIA I	14
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I	17
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS AGRÁRIAS	20
LEITURA, PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS I	22
FÍSICA APLICADA	24
QUÍMICA GERAL INORGÂNICA	26
INFORMÁTICA APLICADA I	28
AGENDA DA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL	31
PLANEJAMENTO PESSOAL DE ESTUDOS E ATIVIDADES	32
CONTATOS	33

## APRESENTAÇÃO

Estimados e estimadas estudantes!

Estamos iniciando o Curso de Licenciatura em Educação do Campo – área: Ciências Agrárias – LECCA neste ano de 2017, com a primeira Sessão Escolar programada para os dias 06 a 30 de março. É um sonho se tornando realidade, em atendimento às demandas dos povos do campo. Trata-se de uma conquista relevante do Instituto Federal Sul de Minas em parceria com a Associação Mineira das Escolas Família Agrícola – AMEFA para os setores da agricultura familiar e camponesa.

Nesta 1ª Sessão Escolar estreamos este instrumento ao qual nomeamos de *GUIA DA ALTERNÂNCIA*. Ele contém: horário das aulas; orientação para a auto-organização dos estudantes; programa das disciplinas (Planos de Ensino) com suas respectivas ementas, objetivos, conteúdos programáticos; metodologia para as atividades na Sessão Escolar e Estadia Socioprofissional, bem com propostas de avaliação para os dois espaços/tempos da formação e os referenciais básicos e complementares para consultas. Ao final vem a Agenda da Estadia Socioprofissional; O planejamento pessoal de estudos e Contatos dos professores e tutores.

Os textos indicados pelos professores para subsidiar as suas aulas serão disponibilizados para os estudantes no formato impresso e, possivelmente, digital.

Observem que no horário de aulas da Sessão Escolar teremos atividades coletivas, isto é, a turma estará envolvida e trabalhando em conjunto em alguns momentos. Estas atividades são: i) Abertura oficial do Curso; ii) os momentos da auto-organização, todos programados para o Serão de Estudo à noite; iii) avaliação processual semanal e a final; iv) Estudo Orientado individual ou em grupos.

Outras atividades serão desenvolvidas ao longo da Sessão Escolar, conforme o planejamento do Plano de Formação: Visitas de Estudo e Intervenção Externa. Ainda poderão outras atividades vir a ser planejadas, conforme a necessidade e as possibilidades do Curso.

Importante destacar que os Serões de Estudo contarão, em parte, como carga horária para as Atividades Artístico-Científico-Culturais (AACC) previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso - PPPC. Por isso, todos devem participar e registrar suas presenças nesta atividade.

Por fim, força e coragem pessoal, vamos firmes, pois estaremos juntos nesta caminhada. Uma oportunidade que a vida, por meio de nossas lutas históricas, nos coloca para tocar em frente.

No mais, desejamos boas vindas ao novo Curso que se inicia.

Saudações

**Coordenação, Professores e tutores**

*“Lá vem a LECCA com o novo, na luta, na luta com o povo. Lá vem a LECCA com o novo, acolhe, acolhe meu povo”.*

## HORÁRIO DE AULAS

1ª SESSÃO ESCOLAR – ANO I – 1ª ALTERNÂNCIA – PERÍODO: 06 a 30/03/2017  
 Coordenador: Prof. Luiz Carlos Dias Rocha  
 Local das aulas e reuniões de turma: Sala no 08 prédio principal – Praça Tiradentes, 416

DATA	DIA	DISCIPLINA	HORÁRIO	PROFESSOR/A	TUTOR/A
05/03	Domingo	CHEGADA			
06/03	Segunda	Abertura Oficial	07:00 às 08:50		
		Matrícula	09:05 às 10:55	João Batista Begnami	Rosa, Ricardo, Jefferson e Idalino
		Plano de Estudo I	13:00 às 16:55		
		Plano de Estudo I	18:30 às 19:30	João Batista Begnami	Rosa, Ricardo, Jefferson
07/03	Terça	Práticas de Ensino e Aprendizagem por Alternância I	07:00 às 10:55 13:00 às 16:55	Joel Benísio Duarte	Rosa, Ricardo, Jefferson
		Auto-organização – comissões de trabalho	19:00 às 22:20	João Batista Begnami	Rosa, Ricardo, Jefferson
08/03	Quarta	Práticas de Ensino e Aprendizagem por Alternância I	07:00 às 10:55 13:00 às 16:55	Joel Benísio Duarte	Rosa, Ricardo, Jefferson
		Auto-organização – Acordos de Convivência	18:30 às 20:00	João Batista Begnami	Rosa, Ricardo, Jefferson
09/03	Quinta	Práticas de Ensino e Aprendizagem por Alternância I	07:00 às 08:50	Joel Benísio Duarte	Rosa, Ricardo, Jefferson
		Química Geral Inorgânica	09:05 às 10:55	Jorge	
		Metodologia do trabalho científico I	13:00 às 14:50	Sindynara	
		Informática Aplicada I	15:05 às 16:55	Alessandro	
		Serão livre			
10/03	Sexta	Metodologia do trabalho científico I	07:00 às 10:55	Sindynara	
		Informática Aplicada I	13:00 às 14:50	Alessandro	
		Química Geral Inorgânica	15:05 às 16:55	Jorge	
		Avaliação semanal	17:00 às 18:20	João Batista Begnami	
11/03	Sábado	Química Geral Inorgânica	07:00 às 10:55	Jorge	
		Metodologia do Trabalho Científico	13:00 às 16:55	Sindynara	
		Noite Cultural	20:00	Comissão de Cultura	

**12/03 – DOMINGO**

DATA	DIA	DISCIPLINA	HORÁRIO	PROFESSOR/A	TUTOR/A
13/03	Segunda	Física Aplicada	07:00 às 08:50	Marcelo	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	09:05 às 10:55	Everaldo	
		Introdução às Ciências Agrárias	13:00 às 16:55	Carlos Mágnio	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	19:00 às 20:40	Everaldo	
14/03	Terça	Física Aplicada	07:00 às 08:50	Marcelo	
		Informática Aplicada I	09:05 às 10:55	Alessandro	
		Informática Aplicada I	13:00 às 14:50	Elisa	
		Física Aplicada	15:05 às 16:55	Marcão	
		Serão de estudo – Caderno da Realidade	17:00 às 18:00	João Batista Begnami	
15/03	Quarta	Física Aplicada	07:00 às 08:50	Marcelo	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	09:05 às 10:55	Everaldo	
		Informática Aplicada I	13:00 às 14:50	Elisa	
		Física Aplicada	15:05 às 16:55	Marcão	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	19:00 às 21:30	Everaldo	
		Metodologia do Trabalho Científico	21:30 às 22:20	Sinyara	
16/03	Quinta	Física Aplicada	07:00 às 08:50	Marcelo	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	09:05 às 10:55	Everaldo	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	13:00 às 14:50	Everaldo	
		Física Aplicada	15:05 às 16:55	Marcão	
		Serão de estudo (temática a combinar)	17:00 às 18:00	João Batista Begnami	
17/03	Sexta	Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	07:00 às 08:50	Everaldo	
		Informática Aplicada I	09:05 às 10:55	Alessandro	
		Informática Aplicada I	13:00 às 16:00	Elisa	
		Química Geral Inorgânica	16:00 às 16:55	Jorge	
		Avaliação semanal	17:00 às 18:00	João Batista Begnami	
18/03	Sábado	Química Geral Inorgânica	07:00 às 10:55	Jorge	
		Metodologia do Trabalho Científico	13:00 às 16:55	Sindynara	
		Noite Cultural	20:00	Comissão de Cultura	
19/03	<b>DOMINGO</b>				

DATA	DIA	DISCIPLINA	HORÁRIO	PROFESSOR/A	TUTOR/A
20/03	Segunda	Química Geral Inorgânica	07:00 às 08:50	Jorge	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	09:05 às 10:55	Everaldo	
		Introdução às Ciências Agrárias	13:00 às 16:55	Carlos Mágnio	
		Serão de estudo (temática a combinar)	17:00 às 18:00	João Batista Begnami	
21/03	Terça	Química Geral Inorgânica	07:00 às 10:55	Jorge	
		Informática Aplicada	13:00 às 14:50	Elisa	
		Física Aplicada	15:05 às 16:55	Marcão	
		Serão de estudo (temática a combinar)	17:00 às 18:00	João Batista Begnami	
22/03	Quarta	Física Aplicada	07:00 às 10:00	Marcelo	
		Química Geral Inorgânica	10:00 às 10:55	Jorge	
		Informática Aplicada I	13:00 às 14:50	Elisa	
		Física Aplicada	15:05 às 16:55	Felipe	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	19:00 às 22:20	Everaldo	
23/03	Quinta	Física Aplicada	07:00 às 08:50	Felipe	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	09:05 às 10:55	Everaldo	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	13:00 às 14:50	Everaldo	
		Química Geral Inorgânica	15:05 às 16:55	Jorge	
		Química Geral Inorgânica	19:00 às 20:40	Jorge	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	20:40 às 22:20	Everaldo	
24/03	Sexta	Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	07:00 às 08:50	Everaldo	
		Química Geral Inorgânica	09:05 às 10:55	Jorge	
		Informática Aplicada I	13:00 às 16:00	Alessandro	
		Química Inorgânica	16:00 às 16:55	Jorge	
		Avaliação semanal	17:00 às 18:00	João Batista Begnami	
25/03	Sábado	Química Geral Inorgânica	07:00 às 10:55	Jorge	
		Metodologia do Trabalho Científico I	13:00 às 16:55	Sindynara	
		Noite Cultural	20:00	Comissão de Cultura	
26/03	DOMINGO				

Observação: Visita de Estudo – Grupo de mulheres em Poço Fundo e ao setor de Café do campus Machado: previsão: 25/03.

DATA	DIA	DISCIPLINA	HORÁRIO	PROFESSOR/A	TUTOR/A
27/03	Segunda	Física Aplicada	07:00 às 08:50	Felipe	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	09:05 às 10:55	Everaldo	
		Introdução às Ciências Agrárias	13:00 às 16:55	Carlos Mágnio	
		Plano de Estudo I	19:00 às 22:20	João Batista Begnami	Rosa, Ricardo, Jefferson e Idalino
28/03	Terça	Física Aplicada	07:00 às 08:50	Felipe	
		Leitura, Produção e Interpretação de Textos I	09:05 às 10:55	Everaldo	
		Química Inorgânica	13:00 às 13:55	Jorge	
		Física Aplicada	13:55 às 16:55	Marcão	
		Plano de Estudo I	19:00 às 22:20	João Batista Begnami	Rosa, Ricardo, Jefferson e Idalino
29/03	Quarta	Química Geral Inorgânica	07:00 às 08:50	Jorge	
		Física Aplicada	09:05 às 10:55	Everaldo	
		Introdução às Ciências Agrárias	13:00 às 14:50	Carlos Mágnio	
		Química Inorgânica	15:05 às 16:55	Jorge	
		Avaliação Processual final	19:00 às 22:20	João Batista Begnami	Rosa, Ricardo, Jefferson e Idalino
30/03	Quinta	Física Aplicada	07:00 às 10:00		
		Plano de Estudo I (orientações para a ESP)	10:00 às 10:55	João Batista Begnami	Rosa, Ricardo, Jefferson e Idalino
		Retorno	13:00		

**Observações:**

Intervalos:

- Manhã: 08:50 às 09:05
- Tarde: 14:50 às 15:05
- Almoço: a partir 11:00
- Jantar: a partir de 18:00



## ORGANICIDADE DOS ESTUDANTES DA LECCA

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo área: Ciências Agrárias – LECCA, prevê a auto-organização como um de seus mediadores que deverá interatuar no processo da formação e potencializar a alternância pedagógica, na qual o curso está baseado.

A auto-organização será desenvolvida como uma das estratégias de autonomia, de protagonismo, de autoria dos estudantes, de formação política, de liderança mobilizadora, enfim da aprendizagem na prática do convívio diário com a organização coletiva.

Para a alternância, um alternante ou uma alternante não é um aluno, mas um sujeito, um ator social, cultural, profissional, pois ele ou ela não está sozinho, isolado, mas vinculado a uma família, a uma comunidade camponesa e a uma escola, neste caso, uma EFA. Portanto, na LECCA, o/a alternante deverá ser visto como um militante em formação.

Uma vez que, para a Pedagogia da Alternância, não há aluno passivo, mas sujeito situado, comprometido com seu meio, vinculado a um grupo social, onde a organicidade é uma prática recorrente, na LECCA não haverá espaço para a prática da concorrência, tão comum na sociedade capitalista, que presa pelo individualismo e o espírito de concorrência e da meritocracia. Esta proposta da organicidade está, portanto, associada às experiências dos movimentos sociais em “estado de luta.”

*“A história das lutas populares demonstra que os trabalhadores só conseguiram mudanças em sua condição de vida por meio da ação coletiva. Há muitas formas de organizar uma ação coletiva. As práticas ancoradas em um líder autoritário, paternalista, assistencialista, carismático ou bonzinho são criticadas como parte de um processo que não fortalece todas as pessoas do grupo, somente ficam fortalecidas aquelas que fazem parte do grupo dirigente. Por outro lado um grupo sem liderança, que não se organiza para as lutas favorece a individualização da luta. Nas últimas décadas vem-se fortalecendo princípios vinculados ao trabalho conjunto, solidariedade, participação efetiva, partilha de poderes e de saberes, dentre outros, como ferramentas necessárias para concretizar um coletivo realmente transformador, isto é, onde as pessoas individualmente, em pequeno grupo e no grande grupo se sintam como construtoras da ação” (ANTUNES-ROCHA e BEGNAMI, 2016).*

A educação do campo como proposta originária das lutas dos movimentos sociais propõe a auto-organização como princípio educativo. Também a Pedagogia da Alternância propõe a vida de grupo, o ambiente favorável à aprendizagem, ou seja, a auto-organização, como um de seus mediadores, que devem interagir para potencializar o processo formativo numa perspectiva transformadora das pessoas e de seu meio. Conforme afirma Gimonet, “no espaço escolar, a qualidade de acolhimento, de relacionamento, de ambiente também são fatores essenciais, mas é sobre a importância do grupo que se convêm se deter. Um grupo de alternantes não é um grupo de alunos na escola”, na universidade. De agora em diante, como alternantes, somos um novo coletivo, um grupo de atores socioprofissionais, que por nossa conta e pelas nossas atividades de estudo, pesquisa e intervenções, formamos também um grupo de vida, de saberes a comunicar, a confrontar, a problematizar e a construir para transformar. “Um grupo em formação alternada, mais que em outra situação, é para cada um de seus membros, um lugar de mútuo ensino e aprendizagem.” (Gimonet, 2007, p. 30.).

É nesta perspectiva que a LECCA buscará meios para potencializar o processo de protagonismos dos estudantes. A organicidade dos estudantes da LECCA consiste em um conjunto de atividades que se realizam de forma coletiva. Poderá haver uma mediação inicial para promover a auto-organização, mas depois, são os próprios alternantes, que tomam a iniciativa de se organizarem por meio de Coletivos (comissões ou Grupos de trabalho).

Vamos denominar nossos pequenos grupos de COMISSÃO. Haverá comissão permanente e rotativa. As comissões permanentes deverão permanecer estáveis por um ano, ou seja, funcionarão durante as três SE do ano, até a primeira sessão do ano seguinte. E as comissões rotativas devem ser reorganizadas a cada semana.

A princípio propomos as seguintes comissões permanentes:

Comissão	Função
1. Animação	- Dinâmicas para o entrosamento grupal, quebra gelo, despertar do sono nas aulas, - Funciona durante todos os dias, da semana, nos momentos de aula, de serões, momentos coletivos.
2. Saúde/bem estar	- Cuidar do bem estar físico e mental do grupo – encaminhar quando necessário para postos de saúde, chamar ajuda quando precisar. Prestar primeiros socorros
3. Comunicação	- Criar e administrar um meio de comunicação do grupo - Fazer registro fotográfico

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um mural da turma durante a sessão escolar.</li> <li>- Fazer registro dos acontecimentos do dia a dia. Criar um livro de diário da turma para este registro diário.</li> <li>- Providenciar acesso à internet</li> </ul>
4. Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cuidar para que os horários sejam cumpridos. Acordar a turma.</li> <li>- Chamar para o início da aula.</li> <li>- Saber onde todos estão. Se alguém tiver que sair, comunicar ao grupo.</li> </ul>
5. Mística	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar momentos de mística – Planejar dia e hora da semana. A mística é um momento de reflexão que se faz por meio de apresentação de símbolos, danças, músicas, poesias, teatros etc.</li> </ul>
6. Finanças	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um grupo que cuida das finanças do grupo já pensando na formatura, em atividades diversas que o grupo possa fazer coletivamente. Pensar numa estratégia de arrecadação. Criar uma conta da turma etc.</li> </ul>
7. <i>Coordenação Pedagógica</i>  <i>Formada pelo/a coordenador de cada comissão permanente citada acima e pelos representantes da turma.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajudar na preparação de atividades pedagógicas como: visitas de estudo, intervenções externas, planejamento de serões, Planos de Estudo, etc.</li> <li>- Avaliar a interação dos professores com os estudantes</li> <li>- Avaliar conteúdos das disciplinas, metodologia, recursos e materiais didáticos</li> <li>- Avaliar aprendizagens e a vida de grupo</li> <li>- Propor metodologia para as avaliações semanais e ajudar na coordenação da mesma.</li> <li>- Cuidar para que os momentos de estudo pessoal ou coletivo funcionem.</li> <li>- Cuidar de organizar as comissões rotativas</li> <li>- Colabora com a coordenação de apoio pedagógico.</li> </ul>

#### **Comissões com rotatividade semanal**

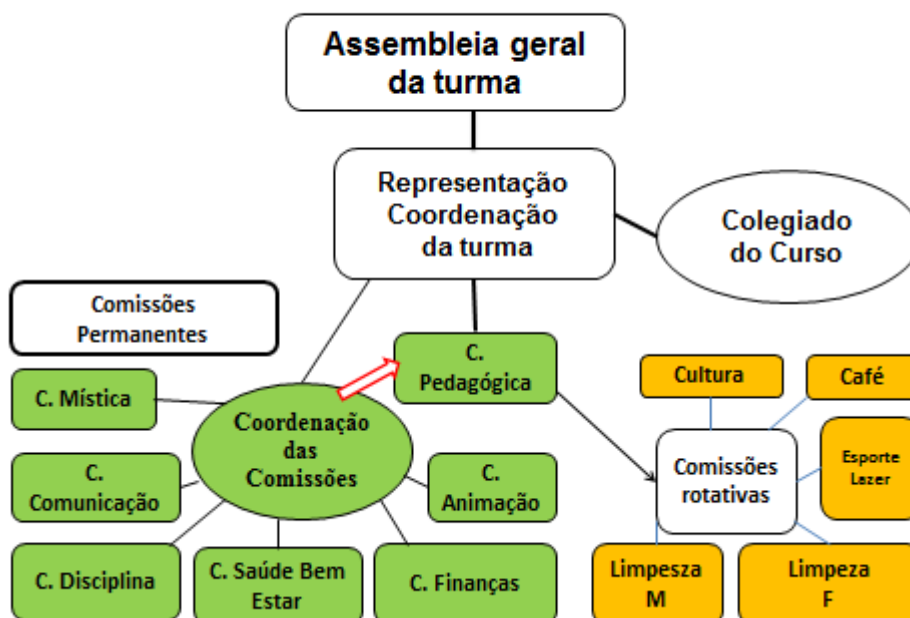
1. Café da noite	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cuidar para que o café e o pão estejam no local todos os dias de manhã e à noite, no horário antes do repouso.</li> </ul>
2. Limpeza Moradia M	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cuidar da limpeza diária do dormitório, passar um pano pelos menos duas vezes na semana, dar a destinação diária do lixo do dormitório e do banheiro. Manter limpos os banheiros.</li> <li>- Cuidar do material de limpeza e da lavanderia.</li> <li>- A comissão deverá se subdividir para assumir estas tarefas.</li> </ul>
3. Limpeza Moradia F	Idem ao item anterior
4. Esporte	Cuidar de momentos de esporte, de atividades de lazer nos finais de semana.
5. Cultura	Cuidar da organização das noites culturais nos sábados e outros momentos pertinentes.
6. Chaves dos alojamentos M/F	

#### **Alguns princípios de funcionamento das comissões:**

- I. As comissões permanentes deverão ser formadas com maior critério na escolha de seus membros, dada à função que cada uma exercerá e o tempo de seu funcionamento, no prazo de um ano, ou ao longo de três sessões escolares.
- II. Cada comissão terá um coordenador efetivo e um suplente eleito democraticamente por seus pares para o mandato de um ano, não devendo ser reeleito.
- III. O período de mandato das comissões permanentes será da primeira sessão escolar do primeiro ano do curso até o início da quarta sessão escolar, no segundo ano do curso, onde deverá ocorrer a renovação das comissões e suas respectivas coordenações.
- IV. O Coordenador da comissão participa automaticamente da Comissão Pedagógica pelo mandato de um ano, não devendo ser reconduzido, cujo prazo de sua vigência no cargo será igual à da comissão permanente, descrita no item III acima.
- V. A turma elegerá um coordenador efetivo e um suplente para o mandato de um ano, não devendo ser reconduzido ao cargo, cujo prazo de sua vigência no cargo será igual à da comissão permanente descrita no item III acima.

- VI. O coordenador efetivo e o suplente participam da comissão pedagógica durante seu mandato.
- VII. A escolha dos cargos de representação e coordenação deverão seguir o critério de gênero.
- VIII. A comissão pedagógica cuidará do funcionamento semanal das comissões provisórias, aquelas que terão rotatividade semanal de seus membros.
- IX. Todos os estudantes participam das comissões rotativas.
- X. Poderá haver mudanças nas comissões permanentes ao longo do ano, mas para tanto, deverá haver comum acordo da comissão pedagógica sobre tais casos.
- XI. Fará parte integrante do processo da organicidade os acordos de convivência e estes deverão ser elaborados, ratificados e periodicamente avaliados e revisados pela assembleia geral da turma.
- XII. A assembleia geral da turma é o órgão soberano onde se devem tirar os acordos, debater e definir tudo que diz respeito aos interesses coletivos e em comum acordo com a coordenação do curso e da direção do IFSULDEMINAS.
- XIII. A Assembleia geral da turma deverá acontecer pelo menos uma vez a cada semana para avaliar e contribuir para o bom funcionamento das comissões e da vida do curso.
- XIV. A representação da turma, (coordenador e suplente) participa do Colegiado do Curso.
- XV. O que não está previsto neste documento fica a cargo da Assembleia geral da turma discutir e resolver.

### ORGANICIDADE DOS ESTUDANTES DA LECCA



A auto-organização materializa, de alguma forma, o trabalho como princípio educativo, um dos pressupostos previstos na base conceitual da LECCA. Oxalá, auto-organização possa ser uma escola de vida.

Mãos à obra!

Vamos nos organizar.

Como diz um “grito de guerra” das EFAs:

**“Nosso lema é organizar, refletir e transformar.”**

Coordenação de apoio pedagógico  
1ª Sessão Escolar  
Inconfidentes, 06 de março de 2017.

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina:** Plano de estudo I

**Professor convidado:** João Batista Begnami

**Carga horária Total:** 15 horas

**Sessão Escolar:** 8 horas

**Estadia socioprofissional:** 7 horas

### EMENTA:

Análise da prática do/a educador/a como animador/a das relações na formação por Alternância  
Funções do (a) educador(a) da alternância; relações com o coletivo pedagógico; relações com o coletivo dos estudantes e animação da vida de grupo na EFA; relações com as famílias e comunidades; relações com a associação EFA e a animação associativa; relações com mestres de estágio; lideranças, profissionais, movimentos sociais, poder público etc.

### OBJETIVOS

Descrever e analisar a história de vida, as trajetórias formativas, as relações com o território, movimentos sociais e os papéis e práticas inerentes ao monitor e à monitora na EFA.  
Através da temática, possibilitar articulações de saberes da vida, da experiência com os saberes das ciências, possibilitar o diálogo de saberes, a contextualização do currículo acadêmico e ações de transformação da realidade nas comunidades e EFAs, locais de origem dos estudantes.

### REFERENCIAL BÁSICO

CALVÓ, P.P. MARIRRODRIGA, R.G. Os formadores e a a estrutura educativa. In: **Movimento dos CEFFAs no Mundo**. Belo Horizonte: O Lutador, 2010. p.70-83.

GIMONET, J.C. **Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Tradução de Thierry De Burghgrave. Petrópolis: Vozes, Paris: AIMFR – Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural, Coleção AIDEFA, 2007.

NOSELLA, P. **Militância e Profissionalismo na educação do homem do campo**. In. Revista da Formação por Alternância. Brasília: Unefab. ano 2, n.4, 2007, p. 5-18.

### REFERENCIAL COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a Prática Educativa**. Rio de Janeiro: Paz Terra, 54p. Disponível em <http://www2.uesb.br/pedh/wp-content/uploads/2014/02/Pedagogia-da-Autonomia.pdf>.

GIMONET, J-C. **Perfil, estatuto e funções dos monitores**. In: FREIRE, P. Pedagogia da Alternância, Alternância e Desenvolvimento. 2. ed. Primeiro Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil. Salvador: 03 a 05 de novembro de 1999. p. 124 a 131.

PERRENOUD, P. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Porto Alegre: Porto Ed., 1995.

### ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR

Conteúdo	Metodologia
1º momento: Socialização da pesquisa do Plano de Estudo – Colocação em Comum	A partir da previsão para a colocação em comum, planejada no “Plano de Formação”, cada estudante fará a sua apresentação pessoal em até 10 minutos.
2º momento: Levantamento de pontos para aprofundamento	Debate e problematização de aspectos convergentes, pontos em comum, pontos divergentes, especificidades de cada um etc
3º momento: Elaboração da Síntese coletiva da socialização das histórias de cada um.	Leitura da síntese e distribuição para os estudantes e professores
4º momento: organização do Caderno de Realidade	Realizado com a participação dos tutores
5º momento: aprofundamento sobre memorial	Realização de uma oficina em uma das noites no serão
6º momento: Previsão da Atividade de Retorno	Planejamento coletivo com os estudantes ao final da SE
7º momento: Motivação e elaboração do roteiro do	Construção coletiva com os estudantes

Plano de Estudo II	
8º momento: Preparação da Estadia socioprofissional	Orientações junto aos estudantes por grupos de tutorias

### ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Síntese pessoal do Plano de Estudo I	2,0	06/03/17
Colocação em Comum	1,0	06/03/17
Caderno de Realidade	2,0	27/03/17
Elaboração do Roteiro do Plano de Estudo II	1,0	28/03/17
Total	6,0	

### ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividades	Metodologia
Atividade de Retorno ( a combinar com os estudantes): ..... ..... .....	..... ..... ..... .....
Pesquisa do Plano de Estudo II	Roteiro construído coletivamente com os estudantes
Memorial de vivências e aprendizados	Elaborar no Caderno da Realidade um relatório da estadia socioprofissional. Ele representa a culminância da sequência da alternância 1 (SE + ESP)

### AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
Memorial de vivências e aprendizados = relatório da estadia socioprofissional	4,0	29/05/17 1º dia de aula da II Sessão Escolar
TOTAL	4,0	

### CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO

Atividade de avaliação	Pontuação
Sessão Escolar	6,0
Estadia socioprofissional	4,0
TOTAL	10,0

## PLANO DE ENSINO

**DISCIPLINA:** Prática de Ensino e aprendizagem por alternância I

**Professor convidado:** Joel Duarte Benisio

**Carga horária total:** 30 horas

**Sessão Escolar:** 20 horas

**Estadia socioprofissional:** 10 horas

### PLANO DE ESTUDO: O EDUCADOR E A EDUCADORA DA ALTERNÂNCIA

**OBJETIVO:** Analisar a história de vida, as trajetórias formativas, as relações com o território, movimentos sociais, os papéis e práticas na EFA.

#### EMENTA:

Aprender e ensinar em alternância – relação educação e trabalho, teoria e prática – ação-pesquisa-formação. O método da aula em alternância. Introdução aos componentes e mediadores de uma formação por alternância: Instrumentos Pedagógicos da Alternância. A organização do currículo por alternância.

#### Objetivo Geral

Compreender os papéis e responsabilidade do educador e da equipe educativa como um dos mediadores que interatua nos processos de formação na Pedagogia da Alternância.

#### Objetivos específicos

- Aprofundar sobre o histórico do movimento da Pedagogia da Alternância desde a França, Itália, até chegar no Brasil, em especial no Espírito Santo e em Minas Gerais, atentando para os aspectos de contextos, atores principais, promotores (seus protagonistas e parceiros), concepções teóricas, metodológicas e intencionalidades. Ou seja, com que objetivos as EFAs surgem no território e se desenvolvem.
- Problematizar a necessidade de ressignificar práticas e compreensões sobre a Pedagogia da Alternância, à luz dos princípios da Educação do Campo e do contexto da agricultura familiar brasileira hoje.
- Compreender os significados dos “instrumentos pedagógicos” ou “mediadores didático-pedagógicos da Alternância”.
- Analisar e ressignificar o perfil e identidade do ser educador-monitor de EFA hoje em Minas Gerais e no Brasil.

#### REFERENCIAL BÁSICO

- BEGNAMI, J.B et al. Pedagogia da Alternância praticada pelos CEFFAs. In: ANTUNES-ROCHA, M.I., MARTINS, M.F.A., Territórios Educativos na Educação do Campo: Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 5).
- CALIARI, Rogerio Omar, Pedagogia da Alternância e Desenvolvimento Local; Lavras, UFLA, 2002.
- Documentos Pedagógico: Tutoria Acompanhamento Personalizado nos CEFFAs; Brasília, UNEFAB, ARCAFAR Sul, Norte e Nordeste: Cidade Gráfica - Ano II 2009.
- GADOTTI, Moacir. Ser Educador. Texto disponível na internet.
- GIMONET, Jean Claude, Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância do CEFFAs, Petropolis R.J. Vozes 2007.
- Revista da Formação por Alternância, ano 1 – Nº 01 - Brasília UNEFAB/ Setembro de 2005.
- Revista da Formação por Alternância nº 4 – Brasília UNEFAB / Julho de 2007.
- FRIGOTTO, Gaudêncio, Ensino Médio Integrado: concepções e contradições, São Paulo Cortez, 2005.
- GIMONET, J.C.; CALVÓ, P.P. Aprendizagens por Alternância. In: BEGNAMI, J.B.; DE BURGHGRAVE, T. (Orgs). Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2013, p. 137-165.
- MARTINS, A.A. (Org.). Jesus, Janinha Gerke, Formação dos Professores na Pedagogia da Alternância – saberes e fazeres do campo, Vitória – ES: GM, 2011.
- NOSELLA, Paolo. Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil. EDUFES, 2013.
- NOSELLA, Paolo. Texto sobre o monitor na Revista de Formação por Alternância n. 4, julho de 2007.

#### REFERENCIAL COMPLEMENTAR

- BEGNAMI, J.B.; DE BURGHGRAVE, T. Pedagogia da Alternância e Sustentabilidade. (Org). Orizona/GO: UNEFAB, 2013. (Coleção Agir e Pensar das EFAs do Brasil).
- CALVÓ, P.P. MARIRRODRIGA, R.G. Movimento dos CEFFAs no Mundo. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a Prática Educativa. Rio de Janeiro: Paz Terra, 54p. Disponível em <http://www2.uesb.br/pedh/wpcontent/uploads/2014/02/Pedagogia-da-Autonomia.pdf>.

FREIRE, Paulo; Extensão ou Comunicação? 8 ed. Paz e Terra, R.J. 1985.

GIMONET, J-C. Perfil, estatuto e funções dos monitores. In: FREIRE, P. Pedagogia da Alternância, Alternância e Desenvolvimento. 2. ed. Primeiro Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância no Brasil. Salvador: 03 a 05 de novembro de 1999. p. 124 a 131.

### ATIVIDADES NA SESSÃO ESCOLAR

Conteúdo	Metodologia
Origens da Pedagogia da Alternância	- Metodologia: Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar VER - Tempestade de Ideias ou toró de palpites em torno do tema... Música: como uma onda no mar – Lulu Santos O que justifica a nossa presença aqui? Relacione com o “mar”, a música e com a Pedagogia da Alternância JULGAR -Introdução ao debate a partir do Plano de Estudo Algumas reflexões em torno das Origens da Pedagogia da Alternância AGIR - Construção da Linha do Tempo da Pedagogia da Alternância (MG, Brasil e Mundo)
Pedagogia da Alternância: concepções teóricas e metodológicas Pedagogia da Alternância, relação com a formação integral e desenvolvimento do meio conceito de justiça socioambiental/ecologismo dos pobres	Metodologia: Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar VER - Problematização: Pedagogia / Formação Integral e desenvolvimento do meio JULGAR -Algumas reflexões em torno do tema AGIR - Pedagogia da Alternância, Pilares da EFA e sua relação o vídeo – mito da caverna / Relação com a Pedagogia da Alternância, compreendida e praticada pelas EFAs
Instrumentos Pedagógicos da Pedagogia da Alternância - O ciclo da alternância e seus instrumentos - Classificação dos elementos pedagógicos	Metodologia: Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar VER - - Música:” somos quem podemos ser...” – Engenheiros do Hawai Diagnóstico acerca dos instrumentos pedagógicos JULGAR - Algumas reflexões em torno dos instrumentos pedagógicos AGIR - Leitura e discussão de textos do Livro: Formação dos Professores na Pedagogia da Alternância – saberes e fazeres do campo – Janinha Gerke de Jesus - Instrumentos Pedagógicos: sistematização da definição / relação com a formação integral e desenvolvimento do meio
Desafio de ser educador nas EFAs - Perfil do monitor no da pedagogia da alternância - O monitor e o educando	Metodologia: Ver-Julgar-Agir-Rever-Celebrar VER - Tempestade mental: - De acordo com os quatro pilares do sistema EFA e conhecendo melhor a pedagogia da alternância, bem como, seus principais elementos pedagógicos, <i>como é o trabalho do monitor? E quais são as características de um (a) monitor(a) para realizar este trabalho?</i> JULGAR - Algumas reflexões em torno do perfil do monitor de EFA tiradas da palestra proferida no I Seminário de Educadores(as) das EFAs na Pedagogia da Alternância pelo Prof. Paolo Nosella (13/09/2006). (Revista da Formação por Alternância nº 4 – Julho 2007, pp. 5 – 17). AGIR - Depois desta reflexão, que acréscimos ou modificações faríamos ao levantamento das características de monitor(a) de EFA feito na primeira parte da nossa atividade? - A partir do Livro: BONITEZA DE UM SONHO - Ensinar-e-aprender com sentido - Moacir Gadotti

## AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR

Atividade	Pontuação	Data de entrega
- Trabalho Individual sobre a origem da EFA Elaboração de um Texto acerca da história da Pedagogia da Alternância onde você estudou ou trabalha, relacionando com a origem e a trajetória da Pedagogia da Alternância em MG, Brasil e Mundo	1,0	09/03/2017
- Trabalho em Grupo – construção da linha do Tempo da Pedagogia da Alternância em MG, Brasil e no mundo.	-	07/03/2017
- Trabalho de grupo/sistematização dos inst. pedagógicos da P. da Alternância	1,0	07/03/2017
- Trabalho individual - Relacionar o vídeo – mito da caverna – e a P. da Alternância	1,0	08/03/2017
- Auto-avaliação/ Avaliação da disciplina	1,0	13/03/2017
<b>Total</b>	<b>4,0</b>	

### ATIVIDADES NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

#### **Atividade 1 - Pedagogia da Alternância e as Contradições Igreja, Estado e Famílias**

De acordo com os relatos, em 1945 vem à primeira crise das MFRs francesa. “Aparecem às primeiras ameaças de desavença. Alguns consideravam a ação dos sacerdotes muito importante; outros que a presença do Ministério da Agricultura era demasiado pesada. Parece oportuno estabelecer uma linha de conduta, um princípio, que reagrupe a uns e a outros.” (GARCÍA-MARIRRODRIGA; PUIG-CALVÓ, 2010, p. 40).

Diante desta crise, o Presidente da União Nacional Gustave Thibon em Assembleia (1945) declara “*as MFRs não podem ser nem do Estado nem da Igreja, e sim das famílias*”.

- ✓ Produzir um texto em grupo por EFA, de até 01 (uma) página, a partir desta declaração: “as EFA’s não podem ser nem do Estado nem da Igreja, e sim das famílias”.

- Você concorda com esta afirmativa? Explique.

- Relacionar esta frase com a realidade da EFA onde você trabalha, estuda/estudou e/ou conhece. Observando o ideário do movimento EFA e a EFA real que você conhece, analisar onde está o protagonismo, se com as famílias, os monitores ou outros parceiros. Por quê?

#### **Atividade 2 - Perfil e identidade do SER MONITOR da EFA**

2.1. Leitura e resenha individual dos livros, com mínimo de 03 (três) e máximo de 05 (cinco) páginas dos Livros: Boniteza de um sonho - Ensinar-e-aprender com sentido - Moacir Gadotti, texto disponibilizado em pdf via email e Formação dos Professores na Pedagogia da Alternância – saberes e fazeres do campo - Janinha Gerke de Jesus (livro disponibilizado).

2.2. Elaboração de um Power Point sobre capítulos dos 02 (dois) textos lidos, que serão distribuídos em grupos por EFA, com uma síntese final apresentando as relações, interligação entre os livros, enfatizando aspectos que fortalecem a identidade, o papel e ressignificação de conceitos e práticas do SER MONITOR.

#### **Atividade 3 - Instrumentos pedagógicos, formação integral e desenvolvimento do meio**

- Preencher modelo anexo, articulando os instrumentos pedagógicos estudados e praticados na EFA, com a formação integral e desenvolvimento do meio.

Cada grupo, por EFA estudará um bloco de instrumentos, distribuídos previamente.

Cada grupo deverá destacar, conforme modelo, como os instrumentos pedagógicos contribuem com os pilares, da formação integral e do desenvolvimento.

### AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL

Atividade	Pontuação	Data de entrega
<b>Atividade 1 – deverá ser enviada ao email: <a href="mailto:jdbenisio@yhao.com.br">jdbenisio@yhao.com.br</a></b>	0,5	28/04/2017
<b>Atividade 2.1 - deverá ser enviada ao email: <a href="mailto:jdbenisio@yhao.com.br">jdbenisio@yhao.com.br</a></b>	1,0	Início - próximo módulo
<b>Atividade 2.2 - trazer para a próxima Sessão Escolar</b>	1,0	Início da próxima Sessão Escolar
<b>Atividade 3 - deverá ser enviado ao email: <a href="mailto:jdbenisio@yhao.com.br">jdbenisio@yhao.com.br</a></b>	0,5	24/05/2017

### CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO

Avaliações	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%)	3,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>



## PLANO DE ENSINO

<b>Disciplina:</b> Metodologia Científica I		
<b>Professora:</b> Sindynara Ferreira		
<b>Carga horária total:</b> 30 horas	<b>Sessão Escolar:</b> 16 horas	<b>Estágia Socioprofissional:</b> 14 horas

### Ementa

Os tipos de conhecimentos, os métodos de pesquisa, os tipos de pesquisa, etapas básicas da metodologia, o texto, normas técnicas de apresentação conforme a ABNT, considerações sobre projetos. Introdução à elaboração do Projeto de Intervenção Sociopolítico-Pedagógica na Escola, a partir de diagnóstico participativo.

### Objetivo Geral

Prover de conhecimentos os discentes do curso de Licenciatura em Educação no Campo quanto da construção do conhecimento científico e oferecer subsídios teóricos e práticos para elaboração, apresentação e entrega de projetos.

### Objetivos Específicos

- Elucidar métodos de pesquisa bem como normas de redação científica.
- Facilitar a intervenção na escola ou comunidades de origem dos estudantes, para elaboração de diagnósticos e de experimentações realizadas ao longo do curso.
- Embasar o processo de construção do projeto de pesquisa e/ou extensão.
- Auxiliar na elaboração do projeto para atender a qualificação exigida no curso.
- Facilitar a elaboração de documentos como relatórios, monografias, artigos científicos, cadernos didáticos entre outros.

### Referências bibliográficas básica

FAZENDA, I (Org.) Metodologia da pesquisa educacional. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
MINAYO, M.C.S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.  
PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. de. Metodologia do trabalho científica: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013 (ebook).

### Referências bibliográficas complementares

FRANÇA, J.L. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.  
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
Medeiros, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
SAMPIERE, H.R.; COLLADO, C.F.; LUCIO, P.B. Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.  
SILVA, A.M. Guia para normalização de trabalhos técnicos-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. Ed. Uberlândia: EFU, 2008.

### Conteúdo da Sessão Escolar

10/03/2017: Apresentação do conteúdo da disciplina. Diálogo sobre as experiências, expectativas e necessidades para com o assunto. As diversas formas de compreender o mundo: senso comum: o saber da experiência/ciência: a demonstração metodológica e rigorosa da verdade. Tipos de conhecimento.

11/03/2017: Os métodos de pesquisa, os tipos de pesquisa. Dinâmica sobre os aspectos históricos e filosóficos do método científico.

Professores convidados: Marcus Fernandes Marcusso; Lívia Carolina Vieira; Flávio Calheiros Cassimiro.

15/03/2017: Apresentação de seminário com parecer do filme “Avatar”, elucidando a ficção científica e realidade sobre o meio ambiente trabalhado também com o processo de comunicação oral. Esta aula será

trabalhada juntamente com a disciplina “Leitura, Produção e Interpretação de Texto”, cujo professor responsável é Everaldo Rodrigues Ferreira.

18/03/2017: Percepções sobre: área de conhecimento - licenciaturas versus ciências agrárias; projetos de pesquisa; projetos de extensão; projetos de inovação, pesquisas qualitativas e quantitativas.

Professores convidados: Roberto Marim Viestel (13h00); Evando Luiz Coelho (13h30); Jorge Ferreira Alencar Lima (14h00); Verônica Soares de Paula Moraes (14h30); Lidiane Teixeira Xavier (15h00); Paula Inácio Coelho (15h30); Marcus Fernandes Marcusso e Flávio Calheiros Cassimiro (16h00); Wallace Ribeiro Correa (16h30) e Lucia Ferreira (17h00).

23/03/2017: Etapas básicas da metodologia e normas técnicas de apresentação conforme a ABNT. Modelo para a construção de um projeto de pesquisa. MARTINS, A. V. Revista online do GT de Pragmatismo, ano VI, nº 2, p. 29/35, 2015.

Professor Convidado: Andrei Venturini Martins

25/03/2017: Percepções sobre: área de conhecimento - licenciaturas versus ciências agrárias; abrangência e vivência de organizações. Para esta aula será realizado uma visita técnica na cidade de Poço Fundo/MG para visitação do grupo de Mulheres Organizadas Buscando Independência (MOBI) e grupos agroecológicos.

### **Estratégias de Ensino para a Sessão Escolar**

Levantamento e sistematização dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito de trabalhos científicos e ampliação dos referenciais teóricos por meio de: aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel bem como o uso de outros recursos didáticos como projeto multimídia. Debates sobre leituras de textos-base. Análise de trabalhos científicos relacionados à disciplina e ao curso. Todas as atividades totalizarão 4 pontos (correspondendo assim aos 40% da nota para a sessão escolar).

### **ATIVIDADES**

Análise crítica de texto – 1,0 ponto

Atividades de grupo como a dinâmica em sala com montagem de teatro de Brecht sobre a vida de Galileu – 1,0 pontos

Apresentação de seminário sobre o filme “Avatar” sendo avaliado a percepção de ficção científica com realidade bem como a oratória - 1,0 ponto

Participação em sala com interesse e apontamentos críticos que levem ao aprimoramento das atividades propostas / autoavaliação - 1,0 ponto

### **Sistema de Avaliação para a Sessão Escolar**

A avaliação abrangerá aspectos qualitativos e quantitativos. São dimensões básicas deste processo: a) crescimento da pessoa como ser humano, formação de seu caráter, valores, convivência solidária no coletivo, na vida de grupos e participação no conjunto das atividades; b) domínio de conhecimentos gerais, desenvolvimento intelectual e desempenho nas práticas que integram o currículo; c) desenvolvimento das habilidades básicas identificadas como perfil profissional desejado no curso.

Serão utilizados para avaliação: seminário, textos elaborados, participação em sala bem como auto-avaliação.

Conforme normas descritas no projeto pedagógico do curso, a pontuação para esta disciplina ficará com 70%, sendo: 40% para a sessão escolar e 30% para a estadia socioprofissional.

Os outros 30% (divididos em 10% para a sessão escolar e 20% para a estadia socioprofissional) serão completados a partir da avaliação que o educando obtiver na disciplina Plano de Estudo do eixo integrador.

O estudante que obtiver a média igual ou superior a seis pontos nas três avaliações, bem como frequentar mínimo de 75% nas aulas, será considerado aprovado. Caso contrário, o acadêmico que não alcançar os 60% de aproveitamento, submeter-se-á à dependência.

A média final do aluno em cada disciplina será calculada pela fórmula:  $NF = (MP + MF)/2$  onde NF é a nota final, MP é a média parcial e MF é a média final.

Terá direito ao exame final da disciplina o estudante que obtiver média semestral da disciplina igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e frequência na disciplina igual ou superior a 75%. Após o exame final, será considerado aprovado o estudante que obtiver nota final maior ou igual a 6,0. A média final da disciplina após o exame final será calculada pela média ponderada do valor de sua média da disciplina, peso 1, mais o valor do exame final, peso 2, sendo essa soma dividida por 3. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

Observação: as datas de provas/atividades estão sujeitas a alterações, portanto, fiquem atentos às orientações do professor em sala de aula.

### **Conteúdo/Atividades para a Estadia Socioprofissional**

Serão solicitados análise de dois artigos com redação de um parecer de uma lauda. Um artigo será referente à plágio e outro sobre qualidade de publicações científicas. Também para a atividade de retorno será solicitado ao discente uma ideia de projeto (pesquisa ou extensão – a critério do aluno).

### **Estratégias de Ensino para a Estadia Socioprofissional**

Análise de artigo com redação de parecer de uma lauda [margem superior e inferior: 3,0 cm; margem direita: 2,0 cm e esquerda: 3,0 cm; citações: 4 cm (justificando à direita com fonte 10); entre linhas (espaço): 1,5 cm; fonte: 12; tipo de fonte: Arial]. Cada parecer bem como a atividade de retorno valerá 1,0 ponto (correspondendo assim aos 30% para a estadia socioprofissional).

### **ATIVIDADES**

Análise de dois artigos com redação de parecer de uma lauda – 2,0 pontos

Atividade de retorno – 1,0 ponto

### **Avaliação para a Estadia Socioprofissional**

1) Análise do artigo com parecer de uma lauda: Entre o plágio e a autoria. SILVA, O. S. F. Revista Brasileira de Educação. V. 13, nº 38. P. 357-414. 2008.

Data de entrega: 28/04/2017. Deverá ser enviado para o e-mail: [sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br](mailto:sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br) com o título deste sendo o nome do aluno.

2) Análise do artigo com parecer de uma lauda: A qualidade das publicações científicas – considerações de um editor de área ao final do mandato. ALBUQUERQUE, U. P. Acta botânica brasílica. V. 23, nº 1, p. 292-296. 2009.

Data de entrega: 12/05/2017. Deverá ser enviado para o e-mail: [sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br](mailto:sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br) com o título deste sendo o nome do aluno.

3) Atividade de retorno. Como a disciplina será contínua dentro do curso, os discentes deverão apresentar para a próxima sessão escolar uma ideia de projeto a ser desenvolvido bem como a justificativa do mesmo – o qual será trabalhado nas próximas etapas podendo inclusive ser utilizado como o projeto de intervenção sociopolítico-pedagógico (trabalho de conclusão de curso – TCC).

Vale ressaltar que a pontuação para esta disciplina ficará com 70%, sendo: 40% para a sessão escolar e 30% para a estadia socioprofissional.

Os outros 30% (divididos em 10% para a sessão escolar e 20% para a estadia socioprofissional) serão completados a partir da avaliação que o educando obtiver na disciplina Plano de Estudo do eixo integrador.

### **CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO**

<b>Avaliações</b>	<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%)	3,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

## PLANO DE ENSINO

<b>Disciplina:</b> Introdução às Ciências Agrárias		
<b>Professor:</b> Carlos Magno de Lima		
<b>Carga horária total:</b> 30 horas	<b>Sessão Escolar:</b> 12 horas	<b>Estadia Socioprofissional:</b> 18 horas

### Ementa

Apresentação da disciplina, seus objetivos e o programa geral. Perfil profissional. Informação profissional (áreas de atuação e desempenho profissional, as exigências de formação e de conduta, perspectivas). A profissão do Licenciado em Ciências Agrárias: atribuições, regulamentações, inserção social, Mercado de trabalho, ética profissional. Agricultura, desenvolvimento e meio ambiente. Noções sobre a evolução recente e a realidade atual da agricultura e da zootecnia brasileira e Mineira. Histórico da ciência agrária. Estrutura do Curso (currículo, linhas curriculares e a metodologia de funcionamento por alternâncias, as atividades na Sessão Escola e Atividades na Estadia Socioprofissional).

### Objetivo Geral

Prover aos discentes do Curso de Licenciatura em Educação no Campo Área Ciências Agrárias, conhecimentos quanto ao perfil profissional, área de atuação, exigências de formação, atribuições, inserção social, mercado de trabalho, conduta e ética. Conhecimentos técnicos sobre projetos agrícolas, zootécnicos e agroindustriais, visando eficiência produtiva e ambiental.

### Objetivos Específicos

- Identificar o perfil profissional como Licenciado em Ciências Agrárias.
- Apresentar as diferentes áreas de atuação para este perfil profissional.
- Conhecer a rotina de projetos agrícolas, zootécnicos e agroindustriais.

### Referências bibliográficas básica

BORDENAVE, J. **Extensão Rural: Modelos e Métodos**. Rio de Janeiro: UFRRJ, 1995.  
EHLERS, E. **Possíveis Veredas da Transição à Agricultura Sustentável**. Agricultura Sustentável. Jaguariúna: Embrapa. Jul/Dez, 1995.  
WHITE, R.E. **Princípios e práticas da ciência do solo: o solo como um recurso natural**. 4. ed. São Paulo: Andrei, 2009.

### Referências bibliográficas complementares

ARAÚJO, P.F.C. **Desenvolvimento da agricultura**. São Paulo: Pioneira, 1975.  
BATALHA, M.O. **Recursos humanos e agronegócio: a evolução do perfil profissional**. Jaboticabal: Novos Talentos, 2005.  
MATIELO, J.B. **Cultura de café no Brasil: manual de recomendações**. Varginha: Fundação Procafé, 2010.  
REICHARDT, Klaus. **A água em sistemas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1990.  
MAZOYER, M; ROUDART, L. **História das Agriculturas do Mundo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

### Conteúdo da Sessão Escolar

13/03/2017:

- Saberes de si – minha historia de vida.
- Apresentação do conteúdo da sessão escolar.
- Diálogo sobre o perfil profissional e o mercado de trabalho
- Elucidação quanto a área de atuação.

20/03/2017:

- Visitas aos projetos de culturas anuais, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite, para conhecer o processo de produção dos mesmos.
- Acompanhamento do processo de ensilagem de milho para alimentação de bovinos de leite e de corte.

27/03/2017:

- Visitas aos projetos de suinocultura, minhocultura e avicultura, fruticultura, setor de agroecologia e cafeicultura, para conhecer o processo de produção dos mesmos.

29/03/2017:

- Fechamento do conteúdo abordado na sessão escolar e explicações sobre a estadia socioprofissional.

#### **Estratégias de Ensino para a Sessão Escolar**

Levantamento e sistematização dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito do perfil profissional do Licenciado em Ciências Agrárias bem como o mercado de trabalho para atuação. Serão adotados recursos didáticos como: aula expositiva explicativa e dialogada; quadro branco e pincel; projetor multimídia; textos bases sobre a formação profissional; aulas práticas/visitas técnicas.

#### **Sistema de Avaliação para a Sessão Escolar**

A avaliação abrangerá aspectos qualitativos e quantitativos. Para esta sessão escolar as atividades serão:  
- Relatórios das aulas práticas a serem entregues em grupo – 4 pontos.

#### **Conteúdo/Atividades para a Estadia Socioprofissional**

Confecção de trabalhos sobre sustentabilidade.

#### **Estratégias de Ensino para a Estadia Socioprofissional**

Deverá ser elaborado um trabalho individual sobre a sustentabilidade em projetos agropecuários. O aluno deverá escolher uma atividade dentro dos setores agropecuários (agrícola, zootécnico ou agroindustrial) e descrever como o mesmo poderá ter o seu funcionamento visando sustentabilidade na região em que o discente reside. O projeto deverá possuir no máximo 5 páginas.

#### **Sistema de Avaliação para a Estadia Socioprofissional**

Elaboração de projeto – 3 pontos.

Este projeto deverá ser entregue no primeiro dia da próxima sessão escolar.

### **CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO**

<b>Avaliações</b>	<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%)	3,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina:** Leitura, Produção e interpretação de textos I

Professora: Everaldo Rodrigues Ferreira

**Carga horária total:** 45 horas

**Sessão Escolar:** 30 horas

**Estadia Socioprofissional:** 15 horas

### Ementa

O processo de comunicação oral; Atualização Gramatical. Interpretação e Produção de textos. Utilizar o Caderno da Realidade como material didático de registros das atividades, a ser organizado ao longo do Curso. Introdução ao Memorial da História de Vida.

### Objetivo Geral

Capacitar o aluno para o uso adequado do idioma na leitura e produção de textos em variados gêneros.

### Objetivos Específicos

Instrumentalizar o aluno para um uso efetivo da língua portuguesa, possibilitando-lhe uma leitura crítica dos diversos textos que circulam socialmente e, também, capacitá-lo para se expressar de forma oral e escrita dentro dos padrões formais do seu idioma.

### Referências bibliográficas básica

BORDENAVE, J.E.D. O que é comunicação. São Paulo: Nova Cultura Brasiliense, 1988.

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4) (disponível na internet)

### Referências bibliográficas complementares

BLISTEIN, I. Técnicas de Comunicação Escrita. São Paulo: Ática, 1993.

FÁVERO, L.L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.

FREIRE, P. Pedagogia da Indignação. São Paulo: Editora UNESP, 2000. (disponível na internet).

MARTINS, D.S.; ZILBERNOP, N.S. Português Instrumental. Porto Alegre: Sagra, 1994.

GARCIA, O.M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

### Conteúdo da Sessão Escolar

09/03 (2 aulas) - Conversar com os alunos. Conhecer suas realidades e perceber as principais demandas. Introduzir a disciplina com a apresentação de conceitos sobre texto, leitura e interpretação. Você é o que ouve, lê e vê;

10/03 ( 4 aulas) – Trabalhar o texto PRAGA de Luís Fernando Veríssimo. Leitura, discussão, falar sobre os processos de colonização e aculturação dos povos indígenas, depois do intervalo aplicar exercícios de interpretação.

13/03 (2 aulas) Correção das atividades.

15/03 (2 aulas) Explicar como se monta um seminário. Dividir a turma em grupos. Explicar o trabalho. Pedir para que eles escrevam um pequeno texto falando sobre a relação do homem e o meio ambiente na região em que vivem.

15/03 (Noite): (4 aulas + Sindynara) – Vídeo – Avatar

16/03

Manhã (2 aulas) – Levá-los à Biblioteca para consultar material e começar a elaboração do seminário.

Tarde (2 aulas) – Continuação dos trabalhos da manhã na Biblioteca.

17/03 (2 aulas) Intertextualidade.

20/03 ( 2 aulas) Intertextualidade (atividades)

23/03 Manhã (2 aulas) – Vídeo: O homem que plantava árvores

Tarde (2 aulas) – Atividades em dupla sobre o vídeo

24/03 ( 2 aulas) Vozes marcadas no texto
27, 28 e 29/03 apresentação dos seminários e avaliação.
<b>Estratégias de Ensino para a Sessão Escolar</b>
Levantamento e sistematização dos conhecimentos prévios dos alunos a respeito do padrão formal da Língua Portuguesa: aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel bem como o uso de outros recursos didáticos como projetor multimídia. Debates sobre leituras de textos-base. Análise de textos e vídeos relacionados à disciplina e ao curso. Todas as atividades totalizarão 4 pontos (correspondendo assim aos 40% da nota para a sessão escolar).
<b>ATIVIDADES</b>
Atividades em dupla: Análise do vídeo: O homem que plantava árvores- 1,0 ponto
Apresentação de seminário sobre o filme “Avatar” - 2,0 pontos
Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula (caderno) – 1,0
<b>Avaliação para a Sessão Escolar</b>
Ver este ponto da avaliação no Plano de Ensino de Metodologia do Trabalho Científico I pág.

<b>Conteúdo/Atividades para a Estadia Socioprofissional</b>
Será solicitado ao aluno a leitura e a produção de uma resenha crítica do livro Vidas Secas, de Graciliano Ramos.
<b>Estratégias de Ensino para a Estadia Socioprofissional</b>
Resenha crítica do livro Vidas Secas, relacionando a temática do livro à realidade social do aluno (relacionar a história do livro com a região onde este aluno vive): margem superior e inferior: 3,0 cm; margem direita: 2,0 cm e esquerda: 3,0 cm; citações: 4 cm (justificando à direita com fonte 10); entre linhas (espaço): 1,5 cm; fonte: 12; tipo de fonte: Arial. Esta atividade terá o valor de 3,0 (correspondendo assim aos 30% para a estadia socioprofissional).
<b>ATIVIDADES</b>
Leitura e produção de Resenha Crítica : 3,0
<b>Sistema de Avaliação para a Estadia Socioprofissional</b>
<a href="mailto:everaldo.ferreira@ifsulde Minas.edu.br">O trabalho deverá ser encaminhado para o e-mail everaldo.ferreira@ifsulde Minas.edu.br</a> com o título deste sendo o nome do aluno, impreterivelmente até o dia 12/05/2017.
Vale ressaltar que a pontuação para esta disciplina ficará com 70%, sendo: 40% para a sessão escolar e 30% para a estadia socioprofissional.
Os outros 30% (divididos em 10% para a sessão escolar e 20% para a estadia socioprofissional) serão completados a partir da avaliação que o educando obtiver na disciplina Plano de Estudo do eixo integrador.

### CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO

Avaliações	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%)	3,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

## PLANO DE ENSINO

<b>Disciplina:</b> Física aplicada		
<b>Professor:</b> Marcelo Augusto dos Reis		
<b>Carga horária total:</b> 45 horas	<b>Sessão Escolar:</b> 30 horas	<b>Estadia Socioprofissional:</b> 15 horas

### Ementa

Cinemática. Dinâmica. Conservação da energia. Sistemas de partículas. Rotação e rolamento. Temperatura. Calor. Leis da termodinâmica. Teoria Cinética dos gases. Eletrostática. Corrente elétrica. Circuitos de correntes contínuas. Magnetismo. Circuitos de corrente alternada.

### Objetivo Geral

- Desenvolver o conceito de modelagem de um sistema físico;
- Promover a reflexão sobre o papel das ciências exatas no desenvolvimento científico e tecnológico.

### Objetivos Específicos

- Exibir qualitativamente o panorama das áreas da física clássica: mecânica, termodinâmica e eletromagnetismo;
- Explicitar a profunda relação entre a Física e a Matemática de onde previsões acerca do comportamento dos sistemas físicos podem ser tecidas.

### Referências bibliográficas básica

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física: mecânica. Volume 1. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

HEWITT, P.G. Fundamentos de física conceitual. Porto Alegre: Bookman, 2009.

NUSSENZVEIG, H.M. Curso de física básica 1: mecânica. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2013.

### Referências bibliográficas complementares

ALAOR, C. Física Básica: mecânica. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CAMPUS, A.A.G. Física Experimental Básica na Universidade. 2 Belo Horizonte: UFMG, 2008.

HALLIDAY, D. Fundamentos de Física: mecânica. volume 1. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

TIPLER, P.A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas termodinâmica. volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

TOLEDO, R.N. Os Fundamentos da Física 1: parte I, II e III. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

### Conteúdo da Sessão Escolar

Cinemática.

- Grandezas escalares e grandezas vetoriais
- Movimento uniforme e uniformemente variado.
- Movimento relativo

Dinâmica.

- Lei da inércia
- Segunda e Terceira Lei de Newton
- Aplicações das Leis de Newton

Conservação da energia.

- Teorema Trabalho e energia
- Energia cinética
- Energia potencial gravitacional

Sistemas de partículas.

- Conservação da quantidade de movimento
- Centro de massa

Rotação e rolamento.

- Torque e momento angular

Temperatura.

- Lei zero da termodinâmica
- Escalas termométricas

Calor

- Calor como forma de energia
- Calor específico e calor latente

Leis da termodinâmica.



Teoria Cinética dos gases.

Eletrostática

- Campo elétrico e força elétrica
- Potencial elétrico

Corrente elétrica.

- Lei de Ohm
- Relação entre corrente, tensão e potência

Circuitos de correntes contínuas.

- Circuitos em série e paralelo
- Lei de Kirchof

Magnetismo.

- O campo magnético
- Lei de Lenz

Circuitos de corrente alternada.

#### **Estratégias de Ensino para a Sessão Escolar**

Aulas demonstrativas/ interativa e expositivas, aplicação dos conceitos com exemplos cotidianos, realização de experiências em sala e/ou laboratório relacionando dados práticos com dados teóricos, atividades de pesquisa extraclasse e seminários em grupo.

#### **Sistema de Avaliação para a Sessão Escolar**

A avaliação abrangerá aspectos qualitativos e quantitativos. São dimensões básicas deste processo: a) Prova objetiva do tipo múltipla escolha. – 5 pt.

b) Apresentação de seminário - 2 pt.

#### **Conteúdo/Atividades para a Estadia Socioprofissional**

Conceitos abordados durante a sessão escolar

#### **Estratégias de Ensino para a Estadia Socioprofissional**

Análise de situações cotidianas envolvendo os conceitos físicos estudados na sessão escolar.

#### **Avaliação para a Estadia Socioprofissional**

Redação descritiva de imagens ilustrativas envolvendo os conceitos físicos estudados – 3 pt.

Vale ressaltar que a pontuação para esta disciplina ficará com 100%, sendo: 70% para a sessão escolar e 30% para a estadia socioprofissional e eixo integrador.

### **CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO**

<b>Avaliações</b>	<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%)	3,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina:** Química Geral e Inorgânica

**Professor:** Jorge Alexandre Nogueira Santos

**Carga horária total:** 45 horas

**Sessão Escolar:** 30 horas

**Estágia Socioprofissional:** 15 horas

### EMENTA

Introdução ao estudo da química, Substância químicas, Introdução ao conceito de reação química, átomos e moléculas, Introdução à estrutura atômica, A tabela periódica dos elementos, Ligações químicas, Geometria molecular, Condutividade elétrica de soluções aquosas, Princípios da química inorgânica, Reações inorgânicas, Mol, Comportamento físico dos gases.

### OBJETIVO GERAL

- Prover os fundamentos químicos básicos necessários à melhor compreensão sobre a estrutura da matéria e suas interações.
- Promover a utilização da linguagem própria para a representação do real e das transformações químicas, através de símbolos, convenções e códigos.
- Utilizar essa linguagem, conceitos, procedimentos e estratégias dentro do contexto dos assuntos estudados.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Utilizar os conceitos, princípios e leis da Química, bem como aplicá-los.
- Utilizar os conceitos químicos na solução de novos problemas.
- Confrontar, criticar, questionar, comparar e ter rapidez em comunicar o assunto exposto.
- Entender, sintetizar e expor de maneira clara e objetiva.
- Evitar cometer erros que possam a vir a comprometer a produção industrial, bem como o consumo.

### REFERENCIAL BÁSICO

PERUZZO, F.M; CANTO, E.L. **Química na abordagem do cotidiano**. volume 1, 2 e 3: química geral e inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

PETER, A.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ROZENBERG, I.M. **Química geral**. São Paulo: Blucher, 2002.

### REFERENCIAL COMPLEMENTAR

AICHINGER, E.C. **Química Básica 1**. São Paulo: EPU, 1980.

MORTIMER, E.F. **Química**. Volume Único: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005.

PERUZZO, F.M. CANTO, E.L. **Química: na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

PERUZZO, T.M. **Coleção base: química**. São Paulo: Moderna, 1999.

SARDELLA, A; MATEUS, E. **Dicionário de química escolar**. São Paulo: Ática, 1981.

### CONTEÚDO DA SESSÃO ESCOLAR

1. Introdução ao estudo da Química.
  - 1.1. Conceitos fundamentais da Química; os níveis da Química; os ramos da Química.
2. Substâncias químicas.
  - 2.1. Estados físicos da matéria
  - 2.2. Mudanças de estado físico. Ponto de fusão e ponto de ebulição.
  - 2.3. Substâncias puras x misturas
  - 2.4. Substâncias simples e compostas
  - 2.5. Sistemas homogêneos e heterogêneos
3. Introdução à estrutura atômica
  - 3.1 Teorias atômicas

- 3.2. Teoria atômica moderna
- 3.3 Configuração eletrônica
- 4. A tabela periódica dos elementos
  - 4.1. Classificação periódica dos elementos
  - 4.2. Propriedades periódicas
- 5. Ligações químicas.
  - 5.1. Ligações iônicas e propriedades dos compostos iônicos
  - 5.2. Ligações covalentes e propriedades dos compostos moleculares
  - 5.3. Geometria molecular
- 6. Condutividade elétrica de soluções aquosas
  - 6.1 Dissociação iônica e ionização
  - 6.2. Soluções eletrolíticas e não eletrolíticas
- 7. Reações químicas
  - 7.1 Algumas reações inorgânicas: síntese, decomposição, deslocamento e dupla troca
  - 7.2 Balanceamento de equações químicas
- 8. Estequiometria
  - 8.1. Definição de estequiometria.
  - 8.2. Fórmulas químicas.
  - 8.3. Mol, massa molar e número de Avogadro;
  - 8.4. Cálculos estequiométricos fundamentais.
- 9. Soluções
  - 9.1. Principais cálculos de concentração de soluções e unidades de medida.
- 10. Comportamento dos gases

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A SESSÃO ESCOLAR**

Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre alguns temas básicos de química. Aula expositiva explicativa e dialogada com uso de quadro branco e pincel bem como o uso de outros recursos didáticos como projeto multimídia.

**AVALIAÇÃO NA SESSÃO ESCOLAR**

1 avaliação escrita sem consulta valendo 40% da nota total. 1 avaliação escrita com consulta ao caderno ou livro valendo 40% da nota total. 1 seminário valendo 20 % da nota total.

**CONTEÚDO/ATIVIDADES PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL**

Fabricação de produtos de limpeza. Química na cozinha. Poluição ambiental.

**ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA A ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL**

Pesquisa na internet, livros didáticos e biblioteca da escola.

**AVALIAÇÃO NA ESTADIA SOCIOPROFISSIONAL**

Entrega de 1 trabalho final (24/05/2017)

**CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO**

Avaliações	Pontuação
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%)	3,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina:** Informática Aplicada I

**Professor:** Elisa de Cássia Silva Rodrigues / Igor Oliveira Lara / Alessandro de Castro Borges

**Carga horária total:** 60 horas      **Sessão Escolar:** 20 horas      **Estágia Socioprofissional:** 40 horas

### Ementa

Sistema Operacional Windows. Suíte de aplicativos BrOffice. Funcionalidades do software de edição de textos Writer. Funcionalidades do software de planilhas eletrônicas Calc. Introdução à Informática e a Sistemas Operacionais. Uso de processadores de texto. Uso de planilhas eletrônicas.

### Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno a familiarização com softwares básicos e utilitários, capacitando-o na manipulação de arquivos, produção de textos e construção de planilhas eletrônicas.

### Objetivos Específicos

- Conhecer as funcionalidades básicas do sistema operacional Windows.
- Identificar a estrutura e funcionamento da suíte de aplicativos BrOffice.
- Conhecer as funções de edição de textos do software Writer.
- Manipular dados através de planilhas eletrônicas do software Calc.

### Referências bibliográficas básica

MANZANO, A.L.N.G. Estudo dirigido de informática básica. 7 São Paulo: Érica, 2007.

NEGUS, C. Linux: a bíblia edição especial. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.

### Referências bibliográficas complementares

CARDOSO, A.S. Desvendando os segredos do linux: comandos e serviços. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 1993.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P.A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2005.

MONKARZEL, F.; SOMA, N. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Elsevier, 2008.

VASCONCELOS, L. Hardware na prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2009.

### Conteúdo da Sessão Escolar

#### 1. INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

- Breve histórico da computação.
- A influência da informática em diversas áreas.
- Benefícios da informática no campo.
- Introdução à Internet.

#### 2. SISTEMA OPERACIONAL (Windows):

- O que é um sistema operacional?
- Diferentes sistemas operacionais.
- Organização de diretórios.
- Configurações básicas.
- Utilização de programas.

#### 3. EDITORES DE TEXTO:

- Introdução.
  1. O que é o editor de texto Writer?
  2. Apresentando a área de trabalho do Writer.
- Editando texto.
  1. Editando.
  2. Localizar e Substituir.
  3. Formatando Caracteres.
  4. Formatando Parágrafos.
  5. Formatando Páginas.
- Trabalhando com Arquivos.

1. Arquivos – Conceitos Básicos.
  2. Salvando o arquivo como documento Word.
  3. Salvando o arquivo como documento PDF.
  4. Visualizar Página.
- Tabelas.
    1. Inserir tabela.
    2. Classificar.
    3. Formatação de Tabela.
  - Aprimorando a edição de texto.
    1. Cabeçalhos e Rodapé.
    2. Quadro.
    3. Quebra Manual.
    4. Índices.
    5. Verificação Ortográfica.
    6. Caractere Especial.
    7. Bordas.
4. PLANILHAS ELETRÔNICAS:
- Introdução.
    1. O que o Calc oferece? – Conceitos Básicos.
    2. Apresentando a Área de Trabalho do Calc.
  - Arquivo de trabalho.
    1. Operações básicas com linhas, colunas e células.
  - Abrindo e criando novas planilhas.
    1. Criando uma planilha.
    2. Salvando uma planilha.
    3. Trabalhando com abas.
    4. Abrindo documentos recentes.
    5. Fechando uma planilha.
  - Inserindo dados em uma planilha.
    1. Selecionando uma célula.
    2. Inserindo textos e números.
    3. Eliminando o conteúdo de uma célula.
  - Trabalhando com fórmulas.
    1. Barra de formulas.
    2. Operadores numéricos: adição, subtração, multiplicação e divisão.
  - Funções.
    1. Função Soma.
    2. Função Média.
    3. Função Máximo.
    4. Função Mínimo.
    5. Funções Data/Hora.
  - Criando sequência de dados.
    1. Criando uma sequência com incremento de 1.
    2. Criando sequência ou preenchendo células com incrementos diversos.
  - Editando uma planilha.
    1. Copiar dados.
    2. Cópias relativas.
    3. Cópias não relativas.
    4. Alterar a altura das linhas.
    5. Alterar a largura das colunas.
    6. Ocultar linhas e colunas.
    7. Localização e substituição de dados.
  - Formatando uma planilha.
    1. Formatação de fontes.

2. Formatação de números.
  3. Formatação condicional.
  4. Inserindo comentário nas células.
  5. Inserindo figuras e gráficos.
  6. Inserindo e retirando quebras de linhas e colunas.
  7. Alinhando dados nas células.
  8. Colocando bordas nas células.
  9. Alterando cores.
  10. Estilos.
- Ordenação ou classificação de dados.
  - Filtro.
    1. AutoFiltro.
    2. Filtro Padrão.

#### **Estratégias de Ensino para a Sessão Escolar**

- Aulas expositivas com o uso de lousa e equipamento de projeção.
- Aulas práticas em laboratório de informática.

#### **Sistema de Avaliação para a Sessão Escolar**

- Atividades práticas avaliativas.

#### **Conteúdo/Atividades para a Estadia Socioprofissional**

- Desenvolvimento de trabalho correlacionando o conteúdo visto na sessão escolar às atividades cotidianas do estudante no campo.

#### **Estratégias de Ensino para a Estadia Socioprofissional**

- Estudo dirigido.

#### **Avaliação para a Estadia Socioprofissional**

- Atividades práticas avaliativas a serem entregues no início da 2ª sessão escolar.

### **CONSOLIDADO DA AVALIAÇÃO**

<b>Avaliações</b>	<b>Pontuação</b>
Avaliação na sessão escolar (40%)	4,0
Avaliação na estadia socioprofissional (30%)	3,0
Avaliação do eixo integrador (30%)	3,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>



## ORGANICIDADE PESSOAL DE ESTUDOS E ATIVIDADES

Atividade	Auto-organização na Estadia socioprofissional	
	Data de início da atividade	Data de encerramento
<b>Disciplina:</b> Prática de Ensino e aprendizagem por alternância I		
<b>Disciplina:</b> Introdução às Ciências Agrárias		
<b>Disciplina:</b> Metodologia do Trabalho Científico I		
<b>Disciplina:</b> Leitura, Produção e Interpretação de Textos I		
<b>Disciplina:</b> Física Aplicada		
<b>Disciplina:</b> Química Geral Inorgânica		
<b>Disciplina:</b> Informática Aplicada I		
<b>Planos de Estudo</b>		
<b>Atividades de Retorno do Plano de Estudo I</b>		
<b>Pesquisa do Plano de Estudo II</b>		
<b>Síntese pessoal do Plano de Estudo II</b>		
<b>Relatório síntese de vivências e aprendizados na Estadia Socioprofissional</b>		



<b>Organização do Caderno da Realidade</b>		
<b>Outros</b>		

## CONTATOS

<b>Professor/ tutor / Coordenadores</b>	<b>Telefone</b>	<b>E-mail</b>